

## INQUÉRITO DE SAÚDE MATERNO INFANTIL DO POVO INDÍGENA BANIWA, NOROESTE AMAZÔNICO, BRASIL: RESULTADOS GERAIS

#102098

Hernane Guimarães dos Santos Junior (Hernane Guimarães dos Santos Junior) (/proceedings/100058/authors/345518)<sup>1</sup>; Aline A. Ferreira (Aline A. Ferreira) (/proceedings/100058/authors/345519)<sup>2</sup>; Carlos E. A. Coimbra Jr. (Carlos E. A. Coimbra Jr.) (/proceedings/100058/authors/338686)<sup>3</sup>; Luiza Garnelo (Luiza Garnelo) (/proceedings/100058/authors/345520)<sup>4</sup>

ativa-2018/papers/inquerito-de-saude-materno-infantil-do-povo-indigena-baniwa--noroeste-amazonico--brasil--resultados-gerais)

### Apresentação/Introdução

Inquéritos nacionais apontam evidências de desnutrição em populações amazônicas, embora inexistam estudos por município ou grupos étnicos. Dados operacionais de serviços de saúde indígena identificam déficits nutricionais na população materno infantil da povo indígena Baniwa, caracterizando-os como importante fator de agravamento das vulnerabilidades sócio-sanitárias enfrentadas pela etnia.

### Objetivos

Descrever perfil nutricional e variáveis socioambientais população materno-infantil da etnia Baniwa Noroeste Amazônico.

### Metodologia

Foi realizado um inquérito populacional (janeiro/2009) em crianças indígenas

### Resultados

Avaliou-se 577 mulheres (96,0%) e 376 crianças (84,0%) de 26 aldeias. Nas residências, 75,3% (IC95%=72,7-77,9) eram de chão de terra, 64,7% (IC95%=62,0-67,4) de parede de barro/taipa e 55,8% (IC95%=52,9-58,6) recebiam benefícios sociais. A fonte de água para consumo em 77,0% dos domicílios foi de rio/igarapé/lago/açude, cerca de 95% realizavam cultivo/criação/caça/pesca domiciliar e coletiva. Nas mulheres não grávidas, destacam prevalências de excesso de peso (31,0%), anemia (52,0%) e hipertensão (2,0%). Nas crianças, prevalências de baixa estatura-para-idade (53,0%), baixo peso-para-idade (11,0%) e anemia (68,0%); 45% das causas de internações durante 12 meses anteriores foi por diarreia.

### Conclusões/Considerações

Os resultados apontam uma transição nutricional coexistindo com elevadas prevalências de desnutrição/anemia. Os indicadores socioeconômicos, demográficos e de saúde materno/infantil Baniwa foram piores que os documentados para a população nacional indígena. As disparidades observadas enfatizam que os serviços básicos de saúde e saneamento não estão amplamente disponíveis nas comunidades indígenas do Brasil, especialmente na Amazônia.

### **Tipo de Apresentação**

Oral

### **Instituições**

<sup>1</sup> ISCO/UFOPA ;

<sup>2</sup> INJC/UFRJ ;

<sup>3</sup> 4. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/FIOCRUZ) ;

<sup>4</sup> ILMD/FIOCRUZ

### **Eixo Temático**

Saúde dos Povos Indígenas

### **Como citar este trabalho?**

